

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 20000
Assinatura (pelo correio) 70000
N. DO DIA 60 RE., ATRAZADO 100 RE.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 1 de Fevereiro de 1893

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 838

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

O DR. MERCILIO LUZ

MAIS UMA VICTIMA

Vimos hoje desobrigar-nos do compromisso que tomámos.

Vimos discutir o famoso relatório da primeira autoridade policial do Estado endereçado ao tenente Machado, relativo aos decantados factos de Blumenau e que corre impresso nas columnas do organ governista.

Fazendo-o com a maior isenção de espirito, teremos occasião de mostrar á luz da evidencia que, se não fôr a vontade persistente, tenaz e rancorosa de politicos despeitados, por certo não se proporcionaria ao dr. chefe de policia o ensejo de transportar-se á comarca de Blumenau com a missão de fabricar processos informativos, quando é certo que os horrores crimes se não praticam e se praticam em varios pontos do Estado pelos mandatarios do governo legal, e no entretanto, apesar do grito angustioso das victimas, tem uma providencia se tom dado e a impudencia vai campeando ovante e sem obices, assignalando o mais triste e pernicioso exemplo.

Era preciso, porém, que mais uma vez, se descarregasse sobre os verdadeiros amantes da ordem, sobre aquellos que, sem receio do menor confronto, nem por sombras se queiram medir com os seus rancorosos accusadores, todo peso das maiores violencias, para que com o estrepito da força—aliada ao apparato bellico—se procurasse cohestrar a ida do dr. chefe de policia á alitiva e independente comarca de Blumenau á frente de um forte contingente policial, apparentando-se ao mesmo tempo a necessidade de medidas tão extraordinarias quaõ excepcionaes.

Era preciso que o nosso criterioso amigo dr. Mercilio Luz fosse sujeito a mais uma prova de violencia, elle que tão honrosamente tem sabido corresponder á illimitada confiança do governo da União como chefe da commissão de terras n'aquella comarca, elevando esse alto cargo com a pratica de actos que só a justiça aconselha.

Telegrammas expedidos pelo juiz de direito da comarca, plantando crimes commetidos contra sua pessoa, determinaram a ida do dr. chefe de policia aquella comarca, naturalmente com plenos e amplos poderes—a julgar das noticias adreces es-palhadas pelos luminares da situação, com terror, de que aquella illustre victimia, bem como o valente e prestigioso republicano dr. Bonifacio Cunha, seriam presos e enviados para aqui, devidamente escoltados.

Semelhança policia circulaõ desde logo, não só n'esta cidade, como em Itajahy e Blumenau.

A opinião publica, porém, como devia ter notado o dr. chefe de policia pela frieza com que foi recebido em Itajahy e Blumenau, segundo nos affirmam, se havia manifestado contra o apparato bellico que se pusera em pratica para a realisação da commissão de que se encarregara s. s. Chegando á Blumenau, diz o dr. chefe de policia que encontrou dois autos de corpos de delictos e um auto de prisão em flagrante que lhe foram enviados pelo juiz de paz, instaurando, por isso, dois processos informativos.

Auto de prisão em flagrante!!! Qual o juiz que deo semelhante ordem?

Onde os requisitos para a sua realisação?

Constava n'esse auto a assignatura do preso?

Quaes as pessoas que o acompanharam e o conduziram á autoridade?

Não houve prisão alguma em flagrante; e si algum auto foi apresentado ao dr. chefe de policia—é elle falso, porquanto como não ignora s. s.—para realisar-se a flagrantia—á lei estabelece certos requisitos que são impossiveis e entre elles—á de ser o preso conduzido á respectiva autoridade, perante a qual é logo interrogado assim como o official ou pessoa que realisa a prisão, e testemunhas.

Como também não ignora s. s.—lavra-se de tudo um auto ou termo que é denominado—de informação do crime, e assignado pelo juiz, official ou pessoa que realisa a prisão, e testemunhas.

Se s. s. vio esse auto ou termo com as formalidades assim exigidas por lei, devia informar-se si o preso fora aliado em n'este caso exigir também a apresentação do respectivo termo de fiança.

Accresce, para melhor prova do exposto, que o dr. chefe de policia encontrou em liberdade (como sempre esteve) o nosso illustre amigo dr. Mercilio Luz:—não só o vio ao seu desembarque em Blumenau, quando ali fôr receber os seus amigos do Desterro como mesmo o mandou intimar para depor no tal processo informativo.

Resulta, pois, do exposto que não houve, como geralmente é sabido—prisão alguma em flagrante, sendo por tanto falso qualquer auto que porventura fosse apresentado ao dr. chefe de policia.

Proseguiremos na analyse do famoso relatório, demonstrando com a lei e provas irrefragaveis que, mais uma vez se procura ferir áquelles que, saberão sempre cumprir os seus deveres, defendendo-se dos boatos de seus despeitados calumniadores.

Oxalá outros o possam fazer—quando tiverem, invertidas as posições, do responder por seus actos.

CINISMO E SEPTICEMIA

Quem tem presenciado com a isenção de animo ou independencia que caracterizam o criterio e o bom senso, os factos occorridos n'este Estado, desde a celeberrima data de 24 de Dezembro de 1891, e acaba de presenciar ou testemunhar o que se está passando n'esta capital, não pode deixar de passar por dous sentimentos antagonicos ou diametralmente oppostos: o prazer de ver um raio de luz que nos vem garantir, de algum modo, os nossos direitos e o pesar de vermos, como verdadeiros catharinenses, amigos da verdade, do respeito á lei, da coherencia, da honra e da conservação das boas tradições, das nossas glorias, etc., o facto o mais significativo, a traducção a mais evidente do juizo e da consideração que gosa o governo deste infeliz Estado perante o governo da União.

O procedimento do sr. vice-presidente da Republica, respeitando o veredicto do Supremo Tribunal Federal na questão que acaba de ter o mais brilhante desenlace, fazendo copuladamente, respeitar as ordens emanadas por seus delegados, contra o cumprimento das quaes manifestou-se o primeiro magistrado d'este pobre Estado, autor e mandatario, pela sua falta de criterio e capacidade, da violencia que dou causa á tão importante questão, está na altura da comprehensão que deve ter todo o governo que procura inspirar-se na seriedade, no respeito á lei e nos direitos do cidadão.

Outro não podia ser o procedimento do governo e é de admirar que junto ao governo do Estado que acaba de soffrir a maior das humilhações existam homens que se dizem catharinenses e republicanos!

Honem a quem falte a menor dose de patriotismo, para aceitar de face erguida tão insolita lição, deixando que continue atesta da administração, só por amor ao thesouro, um cidadão que incompatibilisou-se com o proprio governo da União, com o qual precisa viver na melhor harmonia, nas melhores relações do socialidade, dando já de parte esses deveres civis e politicos de relações, que precitúa a Constituição Federal, mas que, por desgraça d'esta situação não estão na altura de serem comprehendidos!

Quebrados estes laços de solidariedade que impõe o dever e as boas relações entre governos de um mesmo partido politico, não é mais possivel o respeito e a consideração mutua nas relações que deve e é necessario existir.

Quando homens que se presam ou apreço seriedade apresentam-se cynicamente a uma sociedade, de face erguida depois de haverem soffrido uma humilhação que tanto os avilta, se resta suppor-se que estes homens são capazes de todos as humilhações, capazes de tudo, com tan-

to que não passem pelo dissabor de perder as posições tão legal e heroiicamente conquistadas.

E' mais um escarneo atirado as faces dos verdadeiros catharinenses que se presam, este cynismo com que foi recebida esta tão severa quanto humilhante lição.

Esta prova de respeito á liberdade do cidadão por parte do governo da União, á um administrador que suppon governar a ignorância ou a um povo sem brio e sem dignidade, não podia deixar de ser bem recebida por quem conhece o que é honesto, o que é honroso, o que é decente.

Só os pufefactos a receberam mal.

OS DEMONIOS DA MEIA-NOITE

VIOLENCIA

Lê-se no Jornal do Commercio de 29 do corrente:

«Foram demittidos, por acto datado de hontem, dos cargos de praticantes e de guarda do thesouro do Estado os cidadãos Oscar Candio Capella e Antonio Ferreira Braga.»

Porque foram demittidos esses dous funcionarios que no exercicio de seus cargos nunca deram margem á censura de seus chefes, é que não explica o organo official, mas que nós sabemos e vamos dizer-o ao publico.

Esses dous empregados foram demittidos, porque—brutos e conscientes dos seus direitos de cidadãos, não se humilharam do terror de que lança mão a situação dominante para poder governar: esses dous empregados foram demittidos, porque não temem ameaças, têm a coragem precisa para sustentar as suas opiniões politicas e não quizeram sujeitar-se ao ridiculo papel que outros fazem de—espolistas do governo: esses dous funcionarios foram demittidos por que têm a hombridade dos bons caracteres e conservaram-se fiéis á legalidade e a liberdade de consciencia.

Eis ahi porque foram demittidos esses dous funcionarios, que sempre cumpriram com exactidão os seus deveres e que nunca incorreram na mais pequena censura de seus chefes.

Não aponta a gente de palacio um só facto que faça suspeitar ao menos da honra e da lealdade desses dous cidadãos como empregados publicos.

Os nossos amigos Oscar Capella e Antonio Braga foram dous victimas do desespero do conventiculo federalista, pela unica razão de mantermos firmes as suas crenças politicas e por terem—ainda hontem ouvimos dizer em uma casa commercial—assistido ao desembarque do dr. Paula Ramos—o pesadelo do federalismo.

Porém se esses empregados mereceram tal punição por assistirem ao desembarque de um amigo, que castigo hão de ter um dia outros empregados (seus nomes temos em nota) que aliamos as suas repartições para se envolverem em arruções e arriados de bambais quebraram os lampões das nossas typographias?

Continuo o federalismo a exercer o seu odio contra os nossos amigos, mas não grite depois quando (contra os nossos habitos e a nossa politica de moderação) usarmos das mesmas armas.

Hodis mihi eras tibi.

Dr. Paula Ramos

Abrimos hoje espaço á publicação do grande numero de telegrammas endereçados ao nosso illustrado e distinto amigo dr. Victorino de Paula Ramos, pela sua feliz e festejada volta a este Estado, depois das violencias que soffreu em sua liberdade.

Fazemo-lo com o maior prazer, proporcionando á historia d'esse distincto brasileiro e integerrimo funcionario publico—a mais bella pagina, aquella que, um povo delirante de prazer, sabe consagrar com a maior justiça,—aos que, guiados pela maior circumspecção e altivez de caracter no exercicio das melhores acções, tanto se elevam no conceito publico.

E a voz da justiça castigando a calumnia e restaurando a moralidade da lei e da alta administração do País:

Blumenau, 25.—Fastes o escolhido para prova do quanto em baixezas são capazes os usurpadores de Dezembro. Elevaram o nível da já grande estima que os catharinenses te dedicavam. A noticia de tua volta devia significar para este governo enfermo que nos envergouha, a ultima nota do desprezo que lhe vota o proprio governo federal que o gerou, e que hoje, como os pais aos filhos indignos, o abomina. A tua vinda sob as espandões de gaudios dos nobres fillos de Santa Catharina, sella nas paginas da historia deste Estado a rehabilitação da liberdade do cidadão brasileiro sufocada por um governo inepto, dando ao mesmo tempo á evidencia á Republica que os catharinenses voltam aos seus audaciosos tyrannos.

Recebe as saudações de uma republicano que exulta por ver mais uma vez a honra e o direito triumphantes, um abraço do amigo que alegre se por sentir-te digno da posição honrosa em que estaes collocado e parabéns á Santa Catharina.—Bonifacio.

Blumenau, 26.—Vossa volta a este solo que justamente vos estima significava, na actual aviltante situação, que subjugaram o nobre passo deste Estado, sem desgarrar nas liberdades garantidas pela sublime forma republicana, cujo templo, invadido pelos regatões politicos, offerece o mais deprimente exemplo do patriotismo estrangulado pela ambição. Blumenau dá parabéns a seu illustre representante, felicita aos honrados fillos de Santa Catharina a quem quizeram os algozes da dignidade desta porção do solo brasileiro attribuir a infamia de vossa deportação. Salve!—Gazeta do Itajahy.

Blumenau 26.—Felicita feliz regresso expellindo triumpho o amigo.—Cunha Silveira.

Blumenau, 26.—Felicito-vos feliz regresso.—Paulo Zimmermann.

Blumenau, 26.—Saudações vosso regresso.—Fides Deck.

Blumenau, 26.—Saudos-vos pelo vosso feliz regresso.—F. Margarida.

Blumenau, 26.—Saudações.—Jacob Cruz.

Blumenau, 26.—Saudos-vos pelo vosso regresso, certo que historia fará justiça ao vosso intemerato patriotismo.—Lotada.

Blumenau, 26.—Felicito com prazer seu regresso este Estado. Viva!—H. F. Schmidt.

Blumenau, 26. — Felicitações pelo regresso. — Luiz Berg.

Blumenau, 26. — Parabéns pela sua chegada no Desterro. — Brandia.

Blumenau, 26. — Felicitamos sua chegada no Desterro. — F. Donner & Otto Freygang.

Tijucas, 26. — Aceite abraços felicitando amigos Tijucanos. — Estêvão Cunha.

Tijucas, 26. — Felicito vossa regresso. Apresento-vos meus limitados préstimos como amigo e correligionário.

Porto-Bello, 25 de janeiro de 1893. — João E. Climaço.

Itajubá, 26. — Salve! Attentados fostes alvo tem indignado. Vossa attitudem entusiasma-nos, feliz viagem! o que volteis brevemente! — Pedro Ferreira, Eugenio Muller.

Joinville, 26. — Compimento-o em sua passagem, satisfeito pela sua volta. — Bastos.

Lapa, 26. — Um abraço, felicito-lhe. — Julio Nunes.

Laguna, 26. — Vossa victoria reflecte partido. Parabéns. — Pedro Goulart.

Laguna, 26. — Felicito vossa regresso Estado, parabéns, abraço. — José Bessa.

Laguna, 26. — Felicitamos-vos regresso Estado, apresento-vos meus limitados sinceras saudações. — Aranha Dantas.

Laguna, 26. — Interpretando sentimentos partido republicano deste município em seu nome felicito-vos e abraço-vos. — Carneiro.

Laguna, 26. — Aceite nossas sinceras felicitações por vossa-o restituido seu posto, assim reparada injustiça que soffreu. — Carneiro, Polydoro.

Tubarão, 26. — Legalistas Tubarão vos abraçam com delirio. — Guilherme Coelho.

Tubarão, 26. — Parabéns. — Luiz Gelosa.

Tubarão, 26. — Parabéns! Viva representação catharinense! — Edmundo Cabral.

Tubarão, 27. — Um abraço e estrepitoso viva vos levanta o correligionário. — Anacleto Bittencourt.

Tubarão, 28. — Ausente, não fui dos primeiros a felicitar-o. O faço agora podendo crer meu contentamento. — Desiderio Cascaes.

Tubarão, 28. — As nossas felicitações. — Platão Guimarães.

Tubarão, 28. — Saudos. Viva legalidade. — Caetano Araújo.

Tubarão, 28. — Congratulo-me com vossa brilhante victoria alcançada. Vosso patriotismo Santa causa que defendemos. — José Mascimato.

Tubarão, 28. — Parabéns vossa volta Estado. — José Luiz da Silva.

Tubarão, 28. — Geral regozijo vossa volta Estado. Parabéns! Abraços. — Isaac Medeiros.

Tubarão, 28. — Vossa desembarço ali encheu de jubilo vossos numerosos amigos.

Parabéns! viva representações catharinenses! — José Asatino.

Tubarão, 29. — Nossas felicitações, Nicolau Corrêa e dos amigos. — João Ilacoba.

Tubarão, 28. — Um viva vos levanta população Pedras Grandes. — Delino Adriano de Freitas.

Tubarão, 27. — Parabéns. — Luiz Gelosa.

Tubarão, 26. — Vossa energia mais uma victoria esplendida Republica. Viva legalidade! — Joaquim de Souza Junior.

Tubarão, 26. — Viva legalidade. Mil parabéns. — Antonio Gomes.

Tubarão, 26. — Viva dr. Paula Ramos! Viva legalidade. — Candido de Andrade.

Tubarão, 26. — Grande regozijo aqui vossa chegada! — Saudos-vos. — Oliveira Pendica.

Tubarão, 26. — Viva republica! Esplendido triumpho acabaes obier! Vos saudos. — Alexandrino Barreto.

OS DEMONIOS DA MEIA-NOITE

Noticias na terra

Procedente do norte entrou o paquete Curitiba que depois de poucas horas de demora, seguiu para o sul.

Seguiram hoje, com destino a Blumenau o nosso distincto amigo dr. Hercilio Luz e para Itajubá o nosso distincto amigo deputado Carlos Renaux.

O sr. ministro da fazenda mandou declarar que não ha motivo para serem recusadas as notas do Banco Emissor de Pernambuco reconhecidas verdadeiras. Em todas as repartições publicas essas notas continuarão a ser recebidas até que o novo Banco da Republica do Brazil as substitua por notas suas.

O commercio e os particulares podem pois aceitar essas notas, sendo boas.

As notas falsas existentes em circulação distinguem-se facilmente das verdadeiras pela imperfeição da gravura e má qualidade de papel empregado.

O sr. ministro da fazenda vai ordenar aos chefes das repartições de Fazenda, não extintas, que remettão titulos de nomeação dos praticantes das respectivas repartições, a fim de serem apostillados como 4.ª escripturarios, na conformidade do decreto n. 1,166 de 17 de Dezembro ultimo.

O ministerio da guerra concedeu ao cidadão tenente brasileiro da Silva Baraúna, do 8.º batalhão addido ao 25.º, tres mezes de licença, em prorrogação.

—Perdoe-me, Dinah, que eu sei que te offendi hontem muito.

—Não falemos mais n'isso, mas diz-me: já sabes então para que eu sahi hontem e me demorei tanto tempo?

—Ora! para que havia de ser! Hoje o está dizendo a tua presença n'este lugar. Foi então esta uma resolução tomada á ultima hora, minha querida?

—Está tomada ha muito.

—Ah!

—Desde o dia em que pozemos o pé em Vienna, desde o momento em que tu confirmaste o desejo que tuinhas de realisar a vontade de teu pae e a tua.

—E o alcance d'essa resolução ninguém o comprehendendo melhor do que eu, Dinah.

—E possível que o não comprehendas perfeitamente.

—Queves então que t'o diga?

—Dize.

—Tu tens estudado medicina para estares mais perto de mim, para me poderes ver a toda a hora. Tenho a certeza de que é mais por minha causa do que por causa da sciencia, que tomaste esta resolução. E se isto não é verdade, dize.

—Pois bem, se queres que t'o con-

Foram eitos membros da directoria do novo Banco da Republica do Brazil os cidadãos conteeiros Thomaz Coelho, commandante Silva Porto, Gonçalves Duarte, Martins de Amaral, Frederico Duval e Camille de Andrade.

Diz as varias do Jornal do Rio: Alguns têm notado demora na nomeação pelo chefe do Estado do presidente, vice-presidente e de um director para o novo banco e outros em maior numero julga que essas nomeações só podem e devem ser feitas na occasia da approvação dos estatutos pelo governo.

E' provavel que dos cem mil contos de honra, vinte mil sejam distribuidos em auxilios á lavoura.

Exploraram na fazenda do coronel Antonio da Rocha, no município de Guaratinguetá uma cachoeira para servir de motor para illuminação electrica das cidades de Lorena, Guaratinguetá e Pindamonhangaba e a povoação da cachoeira. A medição deu 151 metros de altura com força de novecentos a mil cavallos.

Diz-nos o nosso correspondente de Uberaba que um jornal daquella cidade annuncia que o sr. Virgilio Rodrigues da Cunha, criador e fazendeiro desse município rejeitaria a elevada somma de 20:000\$ por um touro zebui, que adquirira no Estado do Rio de Janeiro.

Em Cururupá-Maranhão — foi deposta a camara municipal.

Em Curitiba foi preso a ordem do commandante do districto o tenente Domingos Nascimento, redactor da Folha Nova. O juiz federal protestou contra a ordem do dia do general por attentatoria a liberdade de imprensa. E' geral o descontentamento pelo acto do general.

O official de mais alta estatura em França é o tenente Du Verne, do 93.º de linha, actualmente de guarnição em Bourges.

Mede a bagatella de dois metros e seis centímetros.

Um industrial americano pediu privilegio para a venda, no recinto da Exposição de Chicago, de um fructo, especie de aveia, denominado nos Estados-Unidos, onde é muito apreciada —peanut. Foi-lhe concedido esse monopólio pagando elle 70 por cento do lucro liquido, ou, no minimo, 700.000 francos.

Foi nomeado o cidadão Oscar Candido Capella para exercer o officio de escriptão de juiz federal, na secção deste Estado.

No arsenal de marinha de Pernambuco...

fesse... não o nego. Mas já agora dir-te-hei tudo, Richard. Não imaginas de quanta satisfação se enche o meu espirito com a idea de que elle se illustra ao mesmo tempo que o teu e pela mesma forma. E a nossa infancia, que se prolonga, parece-me que assim resuscitam os tempos em que eu ao teu lado estudava as minhas lições, em que tu eras umas vezes o mestre e outras o discipulo, lembraste?

—Se me lembro!

—Agora havemos tambem de estudar juntos, havemos de penetrar ao mesmo tempo nos segredos da sciencia, que dão muitas vezes tantas alegrias imprevistas como os do amor.

—Sim, sim, respondia Richard, este laço estreitará ainda mais, se é possível, os nossos affectos.

—Se é possível, atalhou Dinah, diges bem. Hoje nada poderia estreitar os ainda mais por uma razão...

—Porque é impossível separar-os, completou Richard. E proseguiu: —Ainda ha bem poucos dias, Dinah...

—Nós tínhamos do amor apenas a intuição.

—Uma aspiração ardente, dizes antes.

—A mesma que tem os poetas ou

lago vai ser construída uma escuna, que será destinada á praticagem dos rios Paraná e Paraguay.

Foi designado o dia 15 de Março para proceder-se á nova eleição para preenchimento da vaga do dr. Aristides Lobo, eleito senador.

OS DEMONIOS DA MEIA-NOITE

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 31 de Janeiro

Francisco Corrêa Savedra (2.º despacho). — Informe a contadoria.

O mesmo (3.º despacho). — Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Roberto de Trompowsk. — Informe a contadoria.

RISCOS PARA BORDADOS

Livros especial, contendo variados modelos para aborçados. Este livro muito se recommenda as exmas. sas. pela sua grande utilidade.

João Firmo & Tarquinio

Neste importante estabelecimento de livros e papelaria encontra-se á venda o estimado livro juridico Novo Compendio Penal BRASILEIRO, contendo o CALCULO DAS PENAS edições do jornal A PROVINCIA.

SECÇÃO DO POVO

Os caricatos governistas atiram-se desenfreados, pociços sem a menor parcella de senso commum, sobre nós, com uma phraseologia negra, pestilenta, só digna de cerebros deteriorados!

Quem não os conhece fora do Estado, pela leitura dos seus escriptos, logo formará uma idea exacta da força e da podridão dos seus cerebros!

Pólvres de espirito, repelem diariamente o que disseram já a um anno!

Desprezados pela opinião publica desnorreiram com a chegada do dr. Paula Ramos.

Não sabendo mais como desculparem-se perante alguns amigos pesados que os acompanham na derrota vergonhosa, medonha, inventam meios ainda mais vergonhosos!...

Farçantes e ignobes typos que desmoralizam o povo catharinense! Já não têm mais a intuição do que fazem! Corridos pelo povo, vivem na exploração da intriga, da diffamação!

Mas, proximoamente, este povo mesmo, ha de pedir-lhes conta, e então, os caricatos exploradores pagarão bem caro a ouzadia de terem se appoado do governo do Estado de Santa Catharina!

Tudo o que diziam do governo do dr. Lauro Muller cahiu por terra com a subida delles ao poder!

os pintores quando procuram realisar na arte o ideal que sonham. O coração estala. os nervos estremecem, palpita todas as fibras da alma, &c...

—No fim de tudo, tudo isso não passa de um platonismo ardente.

—E' verdade, é como se pozesses um acaime n'um bello cão de raça.

—E estás arrependida. Dinah, de que nós nos resolvesses-mos a arrancar o acaime?

—E's louco.

—As mulheres como eu nunca arrependem das resoluções que tomam e por uma razão...

—Porque são muito pensadas essas resoluções.

—Exactamente.

—Mas já uma vez me disseste, se bem me lembro, que nunca devias ter deixado teus paes.

—E disse b... sem que de modo algum essa opinião traduzia um remorso. Se eu fosse como toda a gente, se entendes a moral, essa entidade caprichosa, como toda a gente a entende, se eu pozesse como toda a gente achava certamente que devia pôr, o respeito do filha mais alto que a paixão do amante, se pela consideração do lar tivesse mais attenção do que pelos jubilos do

Nemiam ao povo vergonhosamente e nos descompunham para galgarem as posições e prejudicarem o Estado!

O que fizeram a bem do povo? Nada.

Elle hoje soffre fome, está tudo mais caro do que no tempo do dr. Lauro Muller! Tudo triplicou, tudo.

Povo.

OS DEMONIOS DA MEIA-NOITE

X COMPANHIAS

Da couzada d'ant'hontem Pude uma cousa colher — Foi ver o tal Nascimento Não sabendo se mecher.

Parece um pouco impossivel Por ser elle o commandante. Mas, eu vi muitos soldados Irem marchando adiante...

Horace Junior

SOLICITADAS

Pergunta-se á directoria do Club 12 de Agosto, por que não houve partida de Janeiro?

E' do dever da mesma fazer sciente aos seus socios qualquer dessas faltas que não tem explicação.

Diversos.

Agradecimento

Tendo de retirar-se da fortaleza de Santa Cruz, onde se acha commandando o destacamento do 3.º regimento de artilharia de campanha, para o Estado do Paraná, o 2.º sargento Clementino Paraná, viemos ao alto da imprensa agradecer o distincto amigo e cavalheiro ás attensões, atrativas qualidades, estima e consideração que sempre demonstrou-nos durante o periodo que esteve destacado na referida fortaleza.

Fortaleza de Santa Cruz, 31 de Janeiro de 1893. — Cadete Torquato Antonio Calcei. — 1.º sargento reformado d'armada, Semião José de Magalhães. — João Claudio dos Santos.

OS DEMONIOS DA MEIA-NOITE

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Toli e Guaco, de sua composição.

Curitiba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Borba, deputado.

amor, é certo, é positivo, que nunca teria dado semelhante passo. Se o dei, portanto, é que pensava de formar diversa, e na resolução que tomei fui coherente com o pensamento que a inspirou. Não me arrependo.

—Ainda bem que te ouço essas palavras.

—Mas de modo nenhum a falta do um arrependimento quer dizer que eu não sinia rasgar-se-me o coração todas as vezes que penso em meu pae e em minha mãe, sobretudo... n'ella. Pobre mãe! Tão minha amiga. O que será feito d'ella! E meu pae, que terrivel desgosto para elle, que punhalada lhe vibrei em pleno coração, Richard!

—Devem ter soffrido muito, dizem.

—Isto sim, é a unica nuvem que tolda a nossa felicidade.

—E como seria bom se ella fosse completa!

—Mas esqueçamos o que não tem remédio.

—Ainda tem em, Dinah.

—Se fosse possível.

—Volta para a Irlanda. Vae ter com teu pae e com tua mãe, Debora que te acompanha. Mostra-te arrependida, humilde...

FOLHETIM 121

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

VI

Ao declinar do dia

—Que vem aprender medicina! Não está má qualidade de anjo, respondendo ella sorrindo.

—Esperes continuara vir ou sair esta noite?

—Então para que venho eu cá! E' para estudar a char apenas para o pro-

Cuidado com as falsificações e imitações

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutue
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerc de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFEREE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda-papel sem oscillação de cambio—todo o
Povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantido pe-
lo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; apessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informaçao e prospecto com seu agente GERAL dos Estados de Santa Ca-
tharina e Parana que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorisada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuarios qüites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-
ta Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.432.500\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim d'Almeida Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicolao Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Com-
panhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Com-
panhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu represen-
tante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de accordo com o art. 32 da lei n. 3.150 do 4892
e decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cincoenta mil reis valor rece-
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim d'Almeida Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicolao Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.